



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

Pela segunda vez, GDF tenta reformar a Ponte JK

A tentativa anterior não teve propostas. Agora, para a reforma completa estimada em R\$ 92 milhões, serão feitas quatro licitações

Um ano após receber cobranças formais por parte do Tribunal de Contas do DF sobre a necessidade - e a urgência - de uma grande reforma na Ponte JK, por questões estruturais e de segurança, o GDF publicou ontem o edital de licitação da reforma, numa nova tentativa de contratar uma empresa para fazer o trabalho.

Isso porque, no final de dezembro de 2021, havia sido feita uma licitação que deu deserta (sem interessados). A estratégia, agora, é a de fiatar os trabalhos. "A licitação publicada hoje é para cuidar de tudo aquilo que a gente não vê da ponte, a estrutura, que está

abaixo da água", explicou o diretor-presidente da Novacap, Fernando Leite.

A primeira etapa, já licitada (mas ainda não iniciada), foi para troca das juntas de dilatação. É um material importado da Itália. A segunda (a licitação anunciada ontem) diz respeito à parte estrutural da Ponte JK. Na sequência, a Novacap fará as licitações das etapas de pintura e estais (os cabos de aço), e por último, uma nova pavimentação.

No conjunto da reforma da Ponte JK, serão executados o reforço e a recuperação estrutural de todos os pilares e blocos de fundação, a recapacita-

ção do sistema de aparelhos de apoio, reabilitação das juntas de dilatação e do sistema de sustentação do tabuleiro e troca dos cabos de aço. Além dos reparos estruturais, a ponte receberá nova pintura, pavimentação asfáltica, recuperação da ciclovia e novo sistema de fechamento do guarda-corpo.

O aviso de licitação desta etapa foi divulgado no Diário Oficial (DODF) de ontem e compreende os serviços de recuperação e de reforço estrutural e, se necessário, a realização de projetos complementares para a reformulação da ponte. O valor estimado desta etapa da obra é de R\$ 31,5 milhões.



Lúcio Bernardo Jr/Agência Brasília



A Ponte JK receberá reparos estruturais e outros serviços complementares



Divulgação/Novacap

Obras emergenciais de reparos nas juntas de dilatação estão sendo feitas pela Novacap desde agosto

Ponte JK é símbolo de Brasília

O anúncio da nova tentativa de reforma foi feito pelo governador Ibaneis Rocha (MDB). "É um símbolo da nossa cidade, construída pelo ex-governador Joaquim Do-

mingos Roriz. Foi um processo bastante difícil, porque a tecnologia adotada na construção da Ponte JK é muito específica", disse Ibaneis. "Esperamos, no início do ano que vem, começar a obra de revitalização", completou.

Caberá à Novacap o trabalho de supervisionar a obra. Esta será a primeira vez que a Ponte JK passará por uma grande reforma desde a sua inauguração, em 2002. A estrutura tem cerca de 1,2 mil m de extensão por 24 m de largura. Possui três pistas em cada sentido, dois passeios para pedestres e três arcos de 240 m.

Antes dessa grande intervenção, desde agosto a Novacap vem atuando em serviços de manutenção para reparar as juntas de dilatação da ponte, e a CEB Iluminação Pública (CEB Ipes) executou trabalhos para repor cabos e substituir projetores da iluminação pública, que foram vandalizados.

Silva traz álbum de inéditas para o Festival Estilo Brasil

Divulgação/Conteúdo Comunicação

O penúltimo dia do Festival Estilo Brasil, sábado (7), promete uma noite repleta de emoções e sonoridades diversas, celebrando a essência da nova MPB. O cantor, compositor, produtor e multi-instrumentista Silva subirá ao palco para apresentar "Encantado", seu novo disco repleto de canções de amor. A abertura da noite ficará por conta de Anelis Assumpção, com seu show "SAL", repleto de temas profundos e existenciais.

O Festival Estilo Brasil, oferecido pelo Banco do Brasil Estilo, foi criado para celebrar a brasilidade de nossa música, em apresentações no Centro de Convenções Ulysses. A produção é da Oh! Artes, com o patrocínio de Ourocard Visa, Banco do Brasil e Governo Federal.

Com uma carreira marcada por seis álbuns autorais e turnês nacionais e internacionais, Silva é conhecido por suas composições que transitam entre diferentes estilos musicais,



O cantor, compositor, produtor e multi-instrumentista Silva

como MPB, jazz, samba e hip hop.

Seu mais recente trabalho, o álbum "Encantado", reflete um momento de renovação artística, unindo influências que vão da música impressionista ao samba, resultando em uma obra rica e emotiva.

No show, Silva apresenta um repertório que equilibra melancolia e uma atmosfera solar, características que permeiam sua obra. Canções como "Abram Alas", "Girassóis" e "Na Hora Mais Bonita" prometem envolver e sensibilizar o público.

Gaidaa, cantora sudanesa-neerlandesa, faz aqui sua estreia em turnê no Brasil

Divulgação/Tática Comunicação

Pela primeira vez no Brasil, a cantora e compositora sudanesa-neerlandesa Gaidaa realiza uma turnê em dezembro, marcando presença em São Paulo, Brasília e Recife. Conhecida por sua fusão única de R&B, soul e neo-soul com influências multiculturais, Gaidaa é um nome em ascensão no cenário global.

Na capital federal, a artista participa de dois eventos imperdíveis. Hoje (5), às 19h, ela estará no talk "Diálogos Afro-Diaspóricos", na Casa Afrolatinas (Varjão), para uma conversa sobre perspectivas decoloniais. O encontro será enriquecido por um pocket show que reúne talentos locais, como Isa Marques, Margaridas, Bárbara Silva, Lídia Dallet, Omará, Aqualtune e Akuma Vayone. A entrada é gratuita.

Já nesta sexta-feira (6), às 20h, Gaidaa se apresenta no Sarau Secreto, em um show voz e violão e DJ Aga Machirus e produção de Marloes Anouk Jansse, em um projeto intimista, cujo local será



Pela primeira vez no Brasil, a cantora e compositora Gaidaa estreia turnê nacional em Brasília

divulgado exclusivamente aos compradores de ingressos. Os ingressos estão disponíveis por R\$ 50,00 no Symply (clique aqui para adquirir).

Com mais de um milhão de streams acumulados de forma independente, Gaidaa chamou a atenção da indústria musical em 2018 com a colaboração na faixa "A Storm On a Summer Day", de Full Crate. Seu EP de estreia, "Overture", lançado pouco tempo depois,

consolidou sua carreira e abriu portas para apresentações em grandes festivais e sua primeira turnê solo em 2023.

A passagem de Gaidaa pelo Brasil conta com o apoio do fundo cultural da Embaixada do Reino dos Países Baixos e, em Brasília, conta com o apoio especial do Festival Coma, do Festival Latinidades e do Sarau Secreto, promovendo arte, cultura e diálogos afro-diaspóricos.

Imposto sobre imóveis reduzido

Projeto que diminui alíquota segue para sanção do governador Ibaneis

Renato Araújo/Agência Brasília

Por Thamis de Azevedo

A Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) aprovou projeto de lei que propõe a redução do Imposto Sobre Transmissão de Bens Imóveis (ITBI) de 3% para 1%, em casos de transmissão primária, e, a partir da segunda transmissão, de 2%.

"A redução do imposto, em si, foi ponto de consenso entre deputados governistas e oposicionistas. A forma prevista no texto, contudo, dividiu opiniões, resultando em cinco votos contrários e uma abstenção. A proposta, segundo cálculos do Executivo, vai resultar numa renúncia de quase R\$ 1 bilhão nos próximos três anos", aponta nota da CLDF.

Não deverá haver proble-

mas para a sanção. O projeto é de iniciativa do Executivo e a redução já havia sido anunciada pelo próprio governador Ibaneis Rocha (MDB), durante a comemoração dos 60 anos da Indústria da Construção Civil no Distrito Federal (Sinduscon-DF), em 22 de novembro. No discurso, o governador afirmou que a redução do tributo não vai afetar os investimentos no DF, que terá de R\$ 8 bilhões a R\$ 10 bilhões no próximo ano.

O imposto em 2% acontecia até 2015, quando o então governador, Rodrigo Rollemberg (PSB), aumentou a alíquota para 3%. Em entrevista ao Correio da Manhã, o presidente do Sinduscon-DF, Adalberto Cleber Valadão Júnior, destaca que o aumento foi um erro históri-

co e a diminuição irá beneficiar toda a cadeia produtiva na geração de empregos e arrecadação de outros impostos.

"À época em que a alíquota sofreu o aumento, tentamos diálogo com o governo, que infelizmente não nos ouviu. Alertamos que isso desestimularia novas construções, desestimularia transações imobiliárias, e teria menos negócios para receber esse imposto. O governador Ibaneis agora nos ouviu e entendeu".

A Bancada do Partido do Trabalhadores (PT) criticou a diferenciação. Os distritais argumentaram que não é justo para quem não pode comprar imóvel novo, na planta, e apresentou emenda propondo unificar tudo em 1%. Mas a proposta não foi aprovada.



Imposto para imóvel novo fica reduzido para 1% do valor total